



Como aprender a gerir melhor as suas finanças pessoais

Entre livros, cursos e aplicações informáticas, são diversas as ferramentas disponíveis que prometem ajudá-lo a gerir o seu dinheiro de forma mais eficaz.

Sabe exactamente o que significam expressões como 'spread' ou Euribor? Caso a sua resposta a esta questão seja negativa não estranhe. Será apenas mais um elemento entre o vasto número de portugueses que desconhecera o verdadeiro significado de qualquer uma dessas palavras. No primeiro inquérito à literacia financeira da população portuguesa, realizado pelo Banco de Portugal em 2010, a proporção de inquiridos que não soube responder correctamente sobre o significado da Euribor e do 'spread' foi de 91% e 83%. Se tivermos em conta que cerca de 2,5 milhões de portugueses têm um crédito à habitação, esse desconhecimento ganha peso. Contudo, este tipo de ignorância abrange muitas outras áreas das finanças pessoais e, tendo em conta o exigente cenário económico que o País enfrenta, pode ter implicações muito maiores nos bolsos dos portugueses.

Talvez por essa razão, não é de estranhar que as prateleiras das livrarias estejam a encher-se de literatura relacionada com a gestão das finanças pessoais. Ao mesmo tempo, têm também surgido cursos ou 'workshops' cujo objectivo é familiarizar as pessoas com determinados conceitos, bem como a gestão do seu dinheiro. Teresa Caldeira, formadora da Nova-Etapa e com experiência em várias áreas da banca de retalho e banca de investimento, concorda que esta tendência é uma consequência da crise. "Quem antes não se preocupava, por exemplo, com as questões de financiamento agora já está interessado em saber como chegar junto de uma instituição e negociar o seu crédito", exemplifica. "O analfabetismo financeiro é gravíssimo, por isso este tipo de formações é importante, já que permite dar conhecimentos básicos às pessoas", acrescenta.

Ricardo Ferreira partilha da mesma opinião. Conjuntamente com João Pessoa Jorge, lançou há poucos dias o "Manual das Finanças Pessoais". Um livro que segundo o autor, "pretende, através de uma linguagem simples e acessível, desdramatizar o tema das finanças pessoais e do investimento", alertando que "é necessário criar bases e hábitos de poupança e evitar que se derreta essa poupança em maus investimentos". No que respeita à relação com as finanças pessoais, o autor considera que o português sofre de "excesso de optimismo". Ou seja, tende a valorizar excessivamente o seu conhecimento das questões ligadas à gestão do seu

FERRAMENTAS AO SEU SERVIÇO



Livros

Só no último mês surgiram pelo menos dois livros relacionados com o tema das finanças pessoais. O "Manual das Finanças Pessoais", da autoria de João Pessoa Jorge e de Ricardo Ferreira, é um dos exemplos e custa 15,26 euros na Wook. Outro caso é o "Independência Financeira para mulheres", cuja autora é Susana Albuquerque, secretária-geral da ASFAC. O seu preço é de 10,32 euros na Fnac. Para os mais pequenos, foi lançado em Abril de 2010, o "Faz crescer o teu dinheiro", de vários autores, um livro que está disponível na Fnac por 8,80 euros.



Cursos

A Escola de Finanças Pessoais realiza a 9 de Abril em Lisboa, o curso "Finanças Pessoais e Poupança". Custa 80 euros e tem duração de seis horas. Já a 24 de Março, a Nova-Etapa, em parceria com a CGD, realiza um workshop para mulheres. A "Gestão das Finanças para Mulheres" custa 35 euros, sem IVA, por duas horas de formação. A participação neste 'workshop' dá direito a um desconto de 30% num outro curso em eLearning da Nova-Etapa: "Gestão de Finanças Pessoais".



Aplicações

O controlo de despesas e receitas e a execução de um orçamento é uma das principais recomendações dos especialistas. Na internet encontram-se diversas ferramentas que o permitem fazer através do computador ou mesmo do telemóvel. O eBudget, lançado em Janeiro pelo Best permite esse controlo através do iPhone, iPod Touch ou iPad, sendo o seu 'download' gratuito na App Store. Já a partir de hoje, o Best disponibiliza aos clientes uma ferramenta que possibilita agrupar na conta corrente as receitas e despesas, por categoria, bem como estabelecer orçamentos.

dinheiro. Esta é, aliás, também uma das conclusões do estudo de literacia financeira do Banco de Portugal. "O número de respostas incorrectas dos entrevistados, em vez de admitirem que não sabem, poderá indicar que sobreavaliam os seus próprios conhecimentos financeiros", refere o estudo.

Segundo o mesmo inquérito, apenas cerca de um quinto dos entrevistados revelou que poupa numa perspectiva de médio ou longo prazo. Como alerta Teresa Caldeira, "é importante as pessoas aprenderem a poupar em diferentes vertentes: para si, para a reforma e para fazer face ao inesperado". A "desconsideração da poupança", conjuntamente com a "procura desmesurada pelo crédito" e a inexistência de formação financeira, são, segundo Ricardo Ferreira, os principais erros cometidos pelos portugueses na gestão das suas finanças pessoais. As consequências deste tipo de comportamentos acaba por ter efeitos devastadores para muitas famílias. Só no ano passado chegaram à Deco mais de 17 mil pedidos de ajuda de pessoas em situação de sobreendividamento.

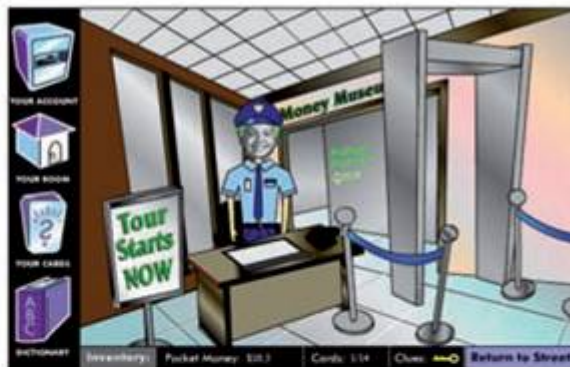
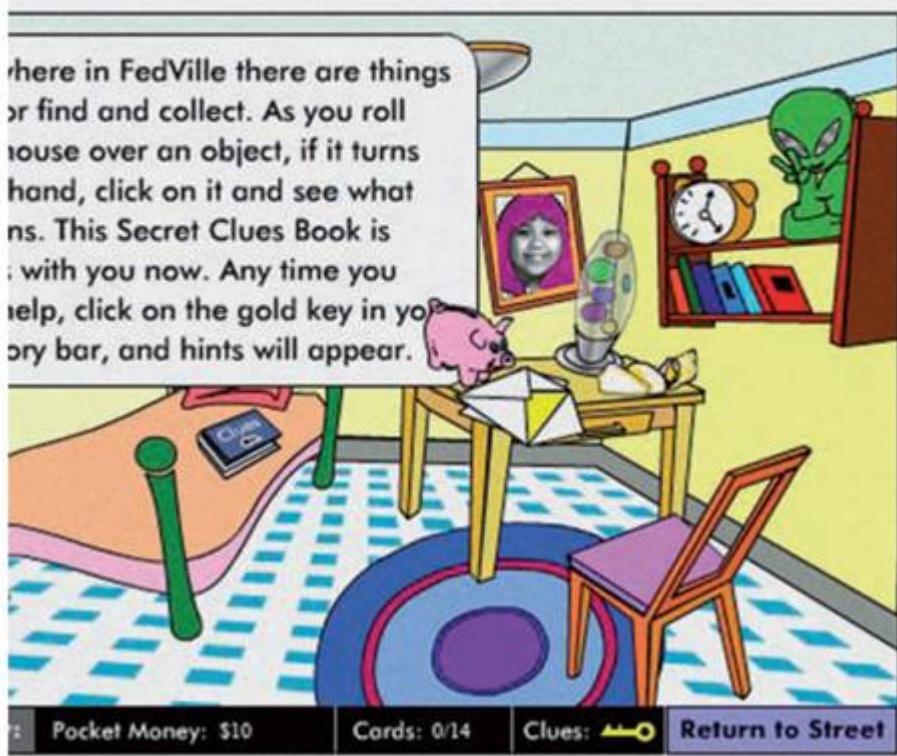
Os cursos ou livros específicos para ensinar as mulheres ou mesmo as crianças a gerirem o seu dinheiro são outra aposta recente. Como explica Teresa Caldeira, as mulheres têm necessidades e características específicas no que respeita à gestão do dinheiro. "A generalidade das mulheres ganha menos do que os homens, tem menos apetite para o risco, mas são mais impulsivas, pouparam menos. Adicionalmente, a maior parte não faz planeamento, preferindo delegar nos maridos essa função ou nem sequer efectua um orçamento, ficando mais vulneráveis", alerta a especialista. Este tema será explorado por Teresa Caldeira já no final deste mês no workshop "Gestão das Finanças Para Mulheres", uma parceria entre a Nova-Etapa e a Caixa Geral de Depósitos.

Outra das tendências dos últimos tempos é o surgimento de ferramentas auxiliares na gestão de orçamentos. Ainda no início do ano o banco Best lançou o 'eBudget', uma aplicação que permite que qualquer pessoa que disponha de um iPhone, iPod Touch ou iPad, possa registar o montante de todas as despesas efectuadas, organizá-las por categorias e verificar a execução desse orçamento. Já a partir de hoje, os clientes do banco dispõem de uma ferramenta que também permite agrupar despesas e receitas por categorias nas suas contas correntes, e ao mesmo tempo monitorizar a sua evolução ou definir orçamentos. ■ **Catrina Melo**





“É de pequeno que se torce o pepino”. Talvez a pensar nisso, a Reserva Federal norte-americana criou um jogo que tem como objectivo ajudar os mais pequenos a compreender melhor o que significa o dinheiro, bem como a importância da poupança. Em “FedVille” é possível, por exemplo, abrir uma conta num banco, ver o saldo bancário crescer ou ir às compras nas lojas locais.





Actividade da Nova Etapa em Angola

Depois de um curso de «Gestão» ministrado aos directores clínicos do Hospital Américo Boavida, em Luanda (Angola), a empresa de consultoria e formação de recursos humanos Nova Etapa tem novos projectos em andamento na instituição. À distância de uma plataforma de 'e-learning', estão a decorrer os cursos «Gestão de Conflitos» e «Trabalho em Equipa», com duração de 42 horas e que visam melhorar a dinâmica de grupo e o relacionamento entre os cargos de chefia e os restantes profissionais do hospital. Em ambos os cursos são apontadas estratégias e formas de comunicação que evitam bloqueios e reforçam a construção de grupos coesos.